

## **PREVALÊNCIA DE MULHERES COM PARCEIROS FIXOS CONTAMINADAS POR DST QUE FREQUENTAM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTOS/SP**

Marcella Andrade Gonçalves (*mah\_enfermagem\_@hotmail.com*), Mayra Silva Gomes Martha (*mayrasgmartha@hotmail.com*) e Profa. Me. Marlene Valdice da Silva (*marlenevs@uol.com.br*) (Orientadora), Trabalho de Conclusão de Curso, Curso de Enfermagem e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Gerontologia Social, Pôster, UNILUS

As DST são hoje o maior problema em saúde pública em todo o mundo, sendo transmitidas através do contato sexual, podendo acarretar em sérias complicações físicas como psicológicas e até mesmo ao óbito. No entanto tem-se observado um aumento de mulheres portadoras de DST que contraíram o vírus HIV, além do elevado índice de contaminação em mulheres que mantêm relações sexuais com parceiros fixos. O objetivo deste trabalho visa à prevalência destas mulheres com parceiros fixos, contaminadas por DST/AIDS sendo realizada uma pesquisa de campo referente a uma comparação da policlínica da Alemoa/Chico de Paula e do José Menino, através de um levantamento de dados com base nas notificações compulsórias, porém não foi possível a coleta na UBS do José Menino porque não havia notificações na unidade necessárias para pesquisa, sendo que o papel do enfermeiro é de extrema importância nas notificações, pois ele presta assistência adequada aquelas que apresentam sinais de DST. Foi constatada a presença de fatores de risco no estudo realizado confirmando as referências bibliográficas, sendo que as principais foram aquelas com baixa escolaridade e relação sexual sem proteção.

Palavras-chave: dst em mulheres; prevenção de dst; fatores de risco em dst.

*Submissão: 17/10/2012 15:31:02*

---